



Referência- 2ª reunião técnica da Aliança Láctea Sul Brasileira

Data -8 de dezembro de 2014

Local – Federação da Agricultura do Estado do Paraná-FAEP, Curitiba-PR

Participaram da reunião os Secretários de Agricultura Claudio Fiorezze (RS), Airton Spies(SC), Norberto Ortigara (PR) e . representantes das Secretarias de Agricultura, MAPA, empresas de assistência técnica oficial, sistemas de defesa agropecuária, federações de agricultura, federações de trabalhadores na agricultura, SENAR, SEBRAE, Instituto Gaúcho do Leite, sindicatos das indústrias, associação paranaense de criadores de bovinos da raça holandesa, Embrapa, Conseleite e indústrias de laticínios dos 3 estados..

1)A reunião foi aberta pelo presidente da FAEP, Ágide Meneguette, que enalteceu a iniciativa da criação da Aliança, parabenizando os secretários da agricultura presentes e reafirmou a parceria do Sistema FAEP em prol do aperfeiçoamento e profissionalização da cadeia do leite.

Na sequência o coordenador geral da Aliança apresentou o quadro de captação de leite e preços ao produtor referentes ao mês de novembro, mostrando captação em constante alta e preços em queda, reafirmando a necessidade da região Sul preparar seus produtores, indústrias e o cenário comercial para ter competitividade para acessar mercados internacionais.

2)Dando prosseguimento à pauta da reunião os secretários discutiram sobre os desafios e as expectativas do setor em seus estados.

Destaque pela convergência dos estados no apoio ao combate às fraudes com punição severa aos envolvidos; no maior rigor nas ações para controle e erradicação de doenças; na busca por uma assistência técnica mais efetiva que resulte em leite de melhor qualidade e melhor rendimento econômico aos produtores bem como por capacitação técnico- gerencial para as indústrias; na decisão de buscar harmonização tributária entre os estados; na melhoria da inspeção sanitária.

3- Apresentação dos trabalhos desenvolvidos pelos 5 grupos temáticos



**Aliança
Láctea
Sul Brasileira**

Uma cópia de todos os trabalhos apresentados foi enviada aos participantes, por isso serão relatados apenas os principais assuntos eleitos pelos grupos como pauta de trabalho a ser desenvolvida a partir de 2015 com vistas a buscar soluções conjuntas.

Grupo 1- Qualidade do Leite e Programas de Pagamento por Qualidade

-IN 62 - acompanhar a próxima consulta pública e construir documento propondo adequações nos itens de interesse a serem trabalhados na qualidade do leite.

-Sistemas de inspeção – buscar a uniformidade e discutir mais profundamente a metodologia de autocontrole e suas possíveis implicações.

-Fraudes no leite – apoiar as iniciativas de combate , buscar ações de Instituições de Pesquisa para aperfeiçoar os mecanismos de detecção de fraudes.

-Destino do leite condensado – propostas de medidas para definição do destino; incluir esta pauta na discussão da consulta pública da IN-62

-Responsabilidade técnica – buscar a uniformização dos procedimentos e ações dos RT's nas indústrias, a presença efetiva do RT nos estabelecimentos.

-Infraestrutura – realizar um diagnóstico para propor ações direcionadas para o foco dos problemas, envolvendo estradas energia elétrica, água, entre outros.

-Legislação de uso produtos higiene/sanitização – buscar resolver o problema da utilização nem sempre seguir orientação técnica. Indústrias de laticínios poderiam validar /recomendar produtos a serem utilizados por seus produtores.

Gupo 2- Geração e transferência de Tecnologia, Assistência Técnica e Qualificação Profissional.

1-Apresentação de 5 casos selecionados de metodologia de prestação de assistência técnica no estado do Paraná:



Projeto Leite Sudoeste ; Projeto Norte Pioneiro ; Programa Leite Mais (Arenito); Projeto Vitória ; Profissionalização de pequenos produtores de leite – Cooperativa Castrolanda .

2-Apresentação Programa Rede Leite que faz parte de ações selecionados de assistência técnica no estado do Rio Grande do sul:

3- O estado de santa Catarina apresentou Proposta da EPAGRI para produção de leite em Santa Catarina.

Ao final foram apresentados os Desafios da Assistência Técnica e Qualificação Profissional nos 3 estados.

Grupo 3- Saúde Animal, Inspeção e Conformidade Legal

1- Harmonização na identificação dos animais sob Programa (Plataforma de Gestão Agropecuária – PGA)?

2-Indenização dos animais sob programas estaduais de controle e erradicação de brucelose e tuberculose .

3- Cuidados na importação e exportação de animais: n o Ingresso - risco sanitário, sem rastreabilidade; na Saída - garantias sanitárias a certificar;

4- Estratégias para inibição e combate à fraudes no leite: ações da inspeção de POA; ações estaduais integradas; ações em parceria com MP. (mídia e impacto comercial).

O fiscal federal do MAPA de Santa Catarina, Fernando Freiburger, apresentou medidas de combate a fraudes no leite.

Grupo 4- Organização Setorial, Relações Institucionais e Entre os Elos da Cadeia

-Ação- Criar um banco de informações relacionadas a organização setorial que contemple a interlocução dos elos da cadeia de cada Estado

-Objetivo- Criar mecanismos para facilitar a comunicação entre os elos e as instituições de cada Estado

O grupo apresentou 2 Modelos de organização setorial:



-Instituto Gaúcho do Leite –IGL e -Parceria Adapar e Sebrae/PR

1- Instituto Gaúcho do Leite -IGL

Trata-se de uma associação privada que congrega produtores de leite, indústrias e entes públicos, com a finalidade de coordenar o desenvolvimento e a promoção das políticas para o setor lácteo do Estado do RS, em todos os âmbitos, tendo o funcionamento ancorado por dois programas:

- **Prodeleite** - programa governamental que criou o Sistema Integrado de Pesquisa e de Inovação Tecnológica da Cadeia Produtiva do Leite, tendo como escopo determinar o regramento para as ações de sanidade animal, qualidade do leite, genética, alimentação do rebanho, gestão do estabelecimento rural, comercialização do leite e produtos lácteos.
- **Fundoleite** - trata das questões referentes ao financiamento das ações necessárias identificadas no Prodeleite.

2- Parceria Adapar e Sebrae/PR

Parceria firmada por um Termo de Cooperação Técnica com o objetivo de promover a qualidade, o acesso, a expansão e a manutenção dos produtos de origem animal no comércio nacional, visando adesão ao Sistema Brasileiro de Inspeção de Produtos de Origem Animal (SISBI/POA) das empresas registradas no Serviço de Inspeção do Paraná/Produtos de Origem Animal (SIP/POA).

A ADAPAR tem como responsabilidade fornecer dados cadastrais das empresas registradas no SIP/POA; subsidiar o SEBRAE-PR na revisão das metodologias e material técnico utilizado na implantação de BPF e programas de auto controle em empresas elaboradoras de produtos de origem animal; validar o material técnico utilizado pelo SEBRAE PR nas empresas registradas no SIP/POA; avaliar os resultados parciais e globais emitidos pelo SEBRAE PR das empresas registradas no SIP/POA quanto a aplicação do programa.

O SEBRAE PR tem como responsabilidade executar serviços de consultoria em inovação e tecnologia, visando a melhoria dos processos de elaboração de produtos de origem animal;



**Aliança
Láctea
Sul Brasileira**

fornecer a ADAPAR os dados de andamento dos trabalhos; utilizar nas empresas registradas no SIP/POA a metodologia e material técnico previamente validado pela ADAPAR.

Grupo 5 – Política Tributária e Desenvolvimento Industrial (Gestão Industrial e de Logística) e de Mercado

- 1- Proceder levantamento das indústrias lácteas existente nos 3 estados.
- 2 -Buscar a harmonização da legislação tributária dos três Estados;
- 3 – Buscar maior participação de representantes das indústrias na Aliança Láctea;
- 4 –Maior rigor nas ações para erradicação da brucelose e tuberculose
- 5 – Buscar parceria com MAPA,MDA e indústrias para um plano conjunto de assistência técnica aos produtores de leite.
- 6 - Discutir um plano de marketing para o leite.

Ao final da apresentação dos grupos foi pré-agendada a próxima reunião para a 2ª quinzena de março de 2015 em data a ser confirmada, a ser realizada no estado do Rio Grande do Sul.

O atual coordenador geral, Ronei Volpi agradeceu a colaboração e o empenho de todos, lembrando que essa colaboração é fundamental para a continuidade dos trabalhos.

Para que não haja coincidência de datas das reuniões com a realização de eventos regionais, o coordenador solicitou que cada estado encaminhe a agenda de eventos para 2015.